

BENEFÍCIOS DO SULFATO DE MAGNÉSIO NO TRATAMENTO DO DPOC EXACERBADO

III Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 1ª edição, de 20/03/2023 a 22/03/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-024-3

DOI: 10.54265/RPJZ6650

FONSECA; Gabriel Oliveira¹, SILVA; Alda Luiza Alves², SILVA; Ana Cristina Capanema³, CAMPANA; Juliana Caetano⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: Terceira principal causa de morte, a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma patologia que ocorre devido anormalidades que limitam o fluxo de ar nas vias aéreas. 5 a 10% da população adulta dos países industrializados apresentam essa comorbidade. Para seu diagnóstico, é importante lançar mão de exames complementares que avaliam a função pulmonar, como a espirometria. A conduta terapêutica é realizada conforme a classificação do risco de exacerbação do paciente. **OBJETIVO:** Diante da grande morbimortalidade causada pelo DPOC, é necessário mensurar a eficácia do Sulfato de Magnésio e avaliar seus benefícios na exacerbação do. DPOC. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura que utilizou como base de dados a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e a PubMed em que foram usados os descritores “DPOC”, “Sulfato de Magnésio” e “tratamento”. Posteriormente foram selecionados artigos para confecção do resumo. **RESULTADOS:** A obstrução crônica do fluxo de ar no DPOC está associada a inflamação nas pequenas vias aéreas, comprometendo o parênquima pulmonar. Dessa forma, devemos considera-la sobretudo naqueles pacientes com mais de 40 anos e que se apresentam com sintomas respiratórios persistentes, como tosse, dispneia aos esforços, expectoração e sibilância. Essas manifestações, por sua vez, tendem a aumentar em frequência e intensidade, caracterizando episódios de exacerbações. O tratamento é baseando-se em medidas não medicamentosas, como cessação do tabagismo e fisioterapia pulmonar; medicamentosa, preconizada pelo uso de broncodilatadores e corticoide inalatório quando necessário. No entanto, estudos atuais sobre o uso do Sulfato de Magnésio têm ganhado relevância por demonstrar benefícios no tratamento de DPOC exacerbado. Sendo um fármaco amplamente disponível, o Sulfato de Magnésio apresenta múltiplos mecanismos que, fisiologicamente, quando somados, contribuem para melhorar o fluxo de ar em pacientes com DPOC. O medicamento, usado por via endovenosa ou em nebulização, age reduzindo a degranulação dos neutrófilos e a liberação de histamina dos mastócitos durante o processo inflamatório, além de impedir a entrada de cálcio nas células musculares lisas dos bronquíolos, comportando, portanto, como broncodilatador. Uma série de estudos demonstraram benefícios do uso do medicamento, afirmando haver aumento do volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1), quando usado para avaliar a função pulmonar dos pacientes dpcóticos, principalmente em associação ao Salbutamol. Outro benefício encontrado foi a diminuição do volume residual, quantidade de ar que permanece nos pulmões depois da expiração máxima. Além disso, as pesquisas verificaram mudança positiva na taxa de fluxo expiratório máximo e melhora dos parâmetros de dispneia nos pacientes. Por fim, diante do uso da droga, os estudos indicaram redução da internação hospitalar para extensão propedêutica e para tratamento complementar da exacerbação do DPOC. **CONCLUSÃO:** Desta forma, diante das pesquisas realizadas, ainda que limitadas, fica evidente a importância do uso do Sulfato de Magnésio, como adjuvante no tratamento das exacerbações do DPOC, sendo imprescindível que mais estudos sobre a droga sejam realizados. **FORMATO DESEJADO DE APRESENTAÇÃO:** Resumo - sem apresentação;

PALAVRAS-CHAVE: DPOC exacerbado, Sulfato de Magnésio, Tratamento

¹ Universidade de Itaúna, gabrielisca98@outlook.com

² Universidade de Itaúna, aldaluiza.alves@hotmail.com

³ Universidade de Itaúna, anacrisilva@gmail.com

⁴ Universidade de Itaúna, julianaccapana@gmail.com

¹ Universidade de Itaúna, gabrielfsca98@outlook.com
² Universidade de Itaúna, aldaluiza.alves@hotmail.com
³ Universidade de Itaúna, anacrisilva@gmail.com
⁴ Universidade de Itaúna, julianaccampana@gmail.com